Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA – PADDE 2024-2025

Setembro, 2024

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)		
Nome	**Função**	**Área de atuação**
Carlos Santos	Diretor	Organizacional
Ilídio Simões	Adjunto	Organizacional, tecnológica e digital
Júlia Seiça	Professora Bibliotecária	Tecnológica e digital, pedagógica
Cecília Vale	Coordenador Pedagógico PTE	Tecnológica e digital, pedagógica
Francisco Moço	Coordenador dos Cursos Profissionais	Tecnológica e digital, pedagógica

Informação Geral da Escola	
Estabelecimentos escolares	1
Alunos	1095
Professores	106
Professores de educação especial	8
Professor bibliotecário	1
Assistentes técnicos	10
Assistentes operacionais	25
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Data de aprovação em Conselho Pedagógico
2024/25	2/10/2024

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação
2020/21 e 2023/2024

Participação 2020/21									
Nível de ensino	**Dirigentes**			**Professores**			**Alunos**		
	Convidados	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**
3.º ciclo	6	6	100%	30	28	93%	378	365	97%
Sec. geral	10	9	90%	49	45	92%	688	645	94%
Sec. profissional	2	2	100%	11	12	109%	53	55	104 %

Participação 2023/24									
Nível de ensino	**Dirigentes**			**Professores**			**Alunos**		
	Convidados	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**
3.º ciclo	6	5	83%	30	27	90%	414	383	93%
Sec. geral	8	8	100%	47	39	83%	612	523	86%
Sec. profissional	3	3	100%	8	8	100%	76	73	100 %

Suportado nos dados dos dois ciclos de implementação da ferramenta de diagnóstico SELFIE (Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies) na escola, o presente documento procura fundamentar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) para o ano letivo de 2024-2025.

Referenciais para Reflexão

Análise interna

A taxa de participação de dirigentes, professores e alunos no questionário SELFIE manteve-se elevada nestes dois ciclos de aplicação.

Mantêm-se, como pontos fortes da Escola, a cultura de colaboração e comunicação promotora da partilha de experiências e de aprendizagens eficazes e a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, ligação à Internet, apoio técnico e espaço físico), que facilitam a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

De igual forma, é destacado o papel que a liderança tem desempenhado na integração das tecnologias digitais a nível da escola.

Ao nível da divulgação da estratégia da escola para o digital, houve uma diminuição das perceções dos inquiridos, o que pode indicar que não é claro para a comunidade escolar o sentido que se pretende dar à utilização da tecnologia no processo educativo.

O tempo que os professores têm para explorar formas de melhorar a qualidade do seu ensino com o recurso às tecnologias digitais, revela uma pequena melhoria.

Embora as tecnologias digitais sejam utilizadas pelos professores na melhoria das suas práticas de ensino e de aprendizagem, os dados recolhidos sugerem que no contexto dos projetos transdisciplinares essa utilização é reduzida. Importa identificar se, no contexto da escola, existe uma clara identificação, coordenação e comunicação de projetos interdisciplinares nos diversos níveis de ensino, tanto horizontal como verticalmente.

No domínio da utilização das tecnologias digitais nas práticas de avaliação, continua a surgir como oportunidade de melhoria a utilização das tecnologias digitais no *feedback* que os alunos fornecem sobre o trabalho de outros alunos, assim como na valorização das aptidões digitais que os alunos desenvolveram fora da escola e na avaliação formativa.

Análise externa

A exemplo do ciclo de implementação anterior, foi realizada uma análise PESTAL (Política, Económica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal), através de uma metodologia estruturada de reflexão conjunta da equipa de desenvolvimento digital da escola, tendo chegado ao seguinte

conjunto de referências, que se podem constituir como oportunidades ou ameaças às finalidades deste plano de ação:

P	Alguma inconsistência do comprometimento político com o processo de transição digital do país e das escolas, em que são implementadas medidas que, por um lado, procuram melhorar as condições materiais e estruturais necessárias ao digital mas, por outro lado, revertem outras ações que estavam em execução e que tinham sido bem acolhidas pela comunidade escolar.
E	Contexto económico do país que revela uma alguma regularidade de crescimento, identificando-se alterações positivas nos rankings económicos, nomeadamente em relação aos países do espaço europeu. As melhorias não são expressivas, mas têm manifestado alguma estabilidade no seu crescimento nos últimos dois anos.
S	Diversidade da origem dos alunos inscritos na escola, revelando-se um aumento regular do número de alunos com apoios sociais
T	Crescimento exponencial dos processos de integração digital e inteligência artificial, aumentando o acesso e simplicidade da sua utilização por todos os escalões etários da população.
A	Crescente consciência social e compromisso com os objetivos para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas
L	Sinais governamentais de que irá ser criada legislação com impacto sobre as entidades do sistema de ensino nacional

Os elementos recolhidos nas análises interna e externa constituíram-se como critérios no processo de escolha das ações prioritárias a implementar.

1.3. Papel da liderança na integração das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem.

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,5	3,8	na
Secundário geral	3,3	3,3	na
Secundário profissional	3,8	3,4	na

Liderança

Neste contexto, e no âmbito do PADDE, a estrutura diretiva da escola procurou simplificar um conjunto de procedimentos administrativos com recurso às ferramentas digitais, nomeadamente sumários, avaliações intercalares e finais de período, apoios, atas e comunicações, controle de assiduidade e de pontualidade, marcação e justificação de faltas, agenda com a calendarização das atividades e dos instrumentos de avaliação, plano anual de atividades, tratamento de dados e relatórios automáticos (avaliação, assiduidade, habilitações literárias dos encarregados de educação, etc.), serviços da Biblioteca Escolar, consumo na escola, marcação de refeições, carregamentos automáticos do cartão, acessos via telemóvel, horários, renovação da matrícula, atualização dos dados biográficos dos alunos.

A integração das ferramentas digitais no dia-a-dia do pessoal docente foi sempre uma prioridade da liderança da escola, procurando diminuir a carga de trabalho burocrático através do recurso a soluções digitais que potenciam o tempo docente. De igual forma, foi dada especial ênfase à utilização de estratégias pedagógicas que incluam ferramentas digitais que ajudem a simplificar o trabalho docente.

As perceções dos dirigentes e professores revelada pela aplicação da Selfie em 23/24, revelam que é necessário manter uma estratégia de comunicação e continuidade na progressiva simplificação destes procedimentos, principalmente no ensino secundário e profissional.

1.4. Colaboração e trabalho em rede

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,3	3,7	3,6
Secundário geral	3,8	3,3	3,3
Secundário profissional	4,3	3,7	3,6

Colaboração e trabalho em rede

As ferramentas digitais proporcionam oportunidades de colaboração e trabalho em rede entre docentes da turma, docentes e alunos e, em algumas situações, entre elementos da comunidade educativa alargada.

No âmbito do ciclo anterior de implementação do PADDE, foram fomentadas iniciativas que tinham como objetivo a promoção do trabalho em rede, como por exemplo, o Plano da Turma, que promoveu a colaboração entre os professores da turma no acompanhamento de iniciativas das diferentes disciplinas em torno de um objetivo comum.

No entanto, face aos resultados expostos na tabela anterior, consideramos que é necessário melhorar e desenvolver de raiz uma estratégia de mobilização dos diferentes agentes educativos em torno de experiências de colaboração e trabalho em rede. A reduzida perceção dos inquiridos do ensino secundário e profissional expressa na tabela, abre a oportunidade de melhorarmos as ações desenvolvidas a este nível.

As caraterísticas específicas das atividades educativas devem ser tidas em conta na preparação das ações, privilegiando aquelas que valorizem o tempo de trabalho dos participantes em torno de resultados de elevado valor educativo.

1.5. Infraestruturas e equipamentos

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	4,1	4,3	3,8
Secundário geral	4,4	3,9	3,6
Secundário profissional	4,5	4	3,9

Infraestruturas e equipamentos

O empréstimo aos alunos e docentes de um conjunto de Kits Informáticos, teve efeitos positivos no alargamento da utilização de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem. Os docentes, em diversas ocasiões ao longo do período escolar, solicitaram que os alunos trouxessem os seus equipamentos informáticos para a escola e desenvolveram várias atividades do foro pedagógico.

No entanto, alguns problemas adicionais foram criados neste contexto. Embora os docentes do grupo de Informática e alguns colaboradores técnicos tenham sido inexcedíveis na organização, distribuição e resolução de problemas com os Kits Informáticos, bem como no esclarecimento de dúvidas de utilização dos mesmos nas aulas existiram vários contratempos. O aumento das necessidades de manutenção de equipamentos quando os recursos humanos são os mesmos, veio dificultar a operacionalização de todo o processo, o que se torna incomportável num futuro próximo.

Consideramos que, face ao exposto nos resultados da Selfie e à experiência destes anos de implementação do PADDE, que é necessário reforçar do ponto de vista técnico a equipa de desenvolvimento digital para manter qualidade ao nível das infraestruturas e equipamentos informáticos.

1.6. Desenvolvimento profissional contínuo

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,6	3,6	na
Secundário geral	3,7	3,3	na
Secundário profissional	3,9	3,8	na

Desenvolvimento profissional contínuo

No período de implementação do anterior PADDE, um número elevado de docentes da escola participou em atividades de formação contínua, visando reforçar as suas competências na utilização de soluções digitais no contexto pedagógico de sala de aula. No entanto, por motivos de ordem financeira (o financiamento para esses cursos de formação esgotou-se), não ser verifica na atualidade, a existência de oportunidades de formação contínua. Consideramos que é necessário que a tutela crie as condições para renovar e manter a oferta que, como podemos comprovar nos resultados do inquérito, continua a ser uma necessidade para os docentes dos diferentes níveis de ensino.

1.7. Pedagogia: apoios e recursos

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,9	4,1	4,3
Secundário geral	4,4	4	4
Secundário profissional	4,3	4,8	4,3

Pedagogia: apoios e recursos

As perceções dos inquiridos relativas aos apoios e recursos existentes para a utilização do digital no âmbito pedagógico, foram bastante positivas. Com efeito, consideramos que a oferta do Kit Informático, permitiu a melhoria do acesso Wifi nas salas de aula e a utilização generalizada de computadores em salas que não tinham essa valência. Consideramos que é necessário estar atento a esta dimensão durante o período de vigência do atual PADDE, tenho em consideração o período de vida útil dos equipamentos, a sua necessidade de manutenção e as exigências crescentes do software.

1.8. Pedagogia: aplicação em sala de aula

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,3	3,6	3,6
Secundário geral	3,6	3,2	3,3
Secundário profissional	4	4,4	3,8

Pedagogia: aplicação em sala de aula

Como podemos comprovar pela análise das duas tabelas anteriores, a perceção dos inquiridos em relação aos temas de apoios e recursos para o digital, é superior à sua perceção da aplicação na sala de aula. Ou seja, podemos inferir que existem recursos, mas existe um déficit de implementação em sala de aula. Apenas no ensino profissional se identificam valores mais elevados ao nível dos professores e alunos. Estes dados podem revelar uma aposta dos docentes em estratégias de ensino mais tradicionais e a não utilização do potencial das novas soluções tecnológicas. Os motivos dessa opção necessitam de ser conhecidos, tendo sempre em linha de conta que a população docente varia bastante de ano letivo para ano letivo, pelo que a estratégia de implementação do digital na sala de aula, deve ser ágil ao incluir os novos docentes.

1.9. Práticas de avaliação.

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,1	3,6	3,2
Secundário geral	3,3	3,2	3,3
Secundário profissional	3,9	4,1	3,6

Práticas de avaliação

A utilização de soluções tecnológicas nos processos de avaliação (formativa ou sumativa), é um tema fundamental e central nestes dois ciclos de implementação do PADDE. A perceção dos inquiridos revela que ainda há muito trabalho a realizar neste campo. Com a exceção do ensino secundário profissional, em que os docentes apresentam níveis elevados de utilização do digital no processo de avaliação, a perceção nos outros níveis de ensino e nos alunos pode ser melhorada.

Consideramos que o novo PADDE deve incluir, principalmente ao nível de avaliação formativa, ações concretas para melhorar a utilização de novas soluções digitais que auxiliem o docente no tratamento da informação relativa a várias dezenas de alunos e, ao nível do(a) aluno(a) a oportunidade de ter um feedback mais personalizado sobre o desenvolvimento das suas competências.

1.10. Competências digitais dos alunos

Valores médios (escala de 1 a 5) em 2023/2024			
Nível de ensino	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
3.º ciclo	3,8	3,8	3,7
Secundário geral	3,9	3,6	3,2
Secundário profissional	3,8	4,2	3,9

Competências digitais dos alunos

O desenvolvimento das competências digitais dos alunos deve ser entendida no contexto de um referencial mais vasto. O desenvolvimento e estabilização desse referencial poderá permitir que, no contexto da sala de aula, o professor possa criar as experiências pedagógicas que solicitem essas competências e, através delas, a aquisição dos conteúdos específicos da sua disciplina. Embora a perceção dos inquiridos revele alguma "satisfação" com as competências adquiridas, interpretamos estes dados com algum cuidado, já que a inexistência de um referencial claro, pode ter como efeito que professores e alunos tenham entendimentos muito distintos do que significa o conceito de "competência digital" no contexto da aprendizagem.

O novo ciclo do PADDE deverá procurar refletir sobre este assunto, e clarificar o conceito de "competência digital do aluno".

2.1. Objetivos Estratégicos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Projeto Educativo da Escola, enquanto documento estruturante, consagra a orientação educativa da Escola e os seus princípios, valores, metas e estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental assegurar o alinhamento do PADDE com o Projeto Educativo, garantindo sinergias que alavanquem os objetivos estratégicos da Escola, através da implementação do digital nos seus processos de funcionamento.

De acordo com o Projeto Educativo, a missão da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho é proporcionar ambientes de ensino e de aprendizagem de qualidade, com recurso a metodologias ativas e ao digital, formando cidadãos com espírito crítico e interventivo, tendo em vista uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da pessoa humana, da democracia, da inclusão e do exercício responsável da liberdade individual.

Neste contexto, e considerando que o PADDE se concretiza em três dimensões (Pedagógica, Tecnológica e Organizacional), tendo por base o Projeto Educativo, o desenvolvimento das ações realizadas no passado e as análises interna e externa, consideramos necessário manter os seguintes objetivos estratégicos para este novo ciclo de implementação do plano:

P - Implementar a utilização do digital em todos os processos pedagógicos

T - Renovar a estrutura tecnológica de suporte aos processos de ensino e de aprendizagem

O - Promover a progressiva desmaterialização da gestão escolar

O conceito de *seamless education services*, ilustra perfeitamente a visão que temos para a integração do PADDE no projeto educativo. Por *seamless education services* entendemos uma escola que é capaz de antecipar as necessidades dos seus alunos e comunidade educativa, utilizando as tecnologias emergentes e proporcionando um serviço educativo contínuo, sem atrito, empático e completo, que se concretiza muito para além do espaço físico tradicional.

Parceiros

Entende-se que o digital deve estar ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens, quer do ponto de vista científico quer dos pontos de vista da educação para a saúde e da educação para a cidadania. Assim, o desenvolvimento das ações previstas no âmbito do PADDE carecem da colaboração de diversas entidades.

As seguintes instituições/organizações/empresas, com as quais a Escola tem parcerias, atuarão como co-atores, com papéis muito diversos, do PADDE:

- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás
- Museu Dr. Santos Rocha
- Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade
- Proteção Civil da Figueira da Foz
- Polícia Judiciária
- Polícia de Segurança Pública - Figueira da Foz
- Unidade de Cuidados na Comunidade - Farol Do Mondego
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz
- Associação Dr. Joaquim de Carvalho
- Associação Viver em Alegria
- Associação Fernão Mendes Pinto
- Celulose Beira Industrial (CELBI)
- Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF)
- Politécnico de Leiria
- Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Objetivos específicos

Dimensão	Objetivo	Recursos e Parceiros	Prioridade
Organizacional 1	Incrementar a utilização da Google Drive e ferramentas associadas, nas rotinas de trabalho docente, implementando soluções de automatização de procedimentos	Ferramentas da *Google*; *Google*, CFAE Beira Mar.	1
Organizacional 2	Melhorar a perceção das linhas estratégicas para o digital na escola e as ações planeadas para a sua concretização	*Site* da Escola, *newsletter*, *e-mail*, redes sociais; Câmara Municipal da Figueira da Foz, Órgãos de Comunicação Social do Concelho, Clube de Jornalismo da Escola, Associação de Estudantes da Escola.	2
Organizacional 3	Promover a formação de utilizadores no âmbito dos RED	Professor Bibliotecário; Equipa PADDE	2
Pedagógica 1	Criar estruturas de conteúdos digitais que visem a automatização de procedimentos de avaliação formativa	Conselho Pedagógico, Coordenadores de departamento disciplinar, Docentes	1
Pedagógica 2	Promover o desenvolvimento profissional e pedagógico contínuo em digital	Coordenador pedagógico do PTE e CFAE Beira Mar	2
Pedagógica 3	Promover a realização de um evento formativo sobre IA, STEAM e Prática Docente	Universidade Aveiro; Universidade de Coimbra; Politécnico de Leiria; CFAE Beira Mar	2
Pedagógica 4	Implementar um dia digital com propostas pedagógicas de ludificação das aprendizagens de várias disciplinas	Professores	1
Pedagógica 5	Promover a formação de utilizadores da biblioteca	Professor Bibliotecário; Equipa PADDE	2
Tecnológica e digital 1	Criar um repositório aberto de conteúdos digitais produzidos pelos alunos no contexto de cada disciplina, selecionados pelos pares e professores.	Professor Bibliotecário; Equipa PADDE	2
Tecnológica e digital	Promover a disponibilização de um serviço de referência, presencial e em	Professores em COAB	2

2	linha, para apoio ao utilizador na recolha e seleção de recursos		
Tecnológica e digital 3	Apoiar a implementação de medidas de proteção e segurança de dados e de privacidade, em conformidade com os normativos legais e a política da escola.	Equipa da BE; Equipa PADDE	1

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Objetivo	Atividade	Responsáveis	Intervenientes	Data
Organizacional 1	Aumentar a eficiência do ensino digital.	Dinamização da utilização da *Google Drive* e ferramentas associadas nas rotinas de trabalho docente.	Coordenadores de departamento, Coordenador pedagógico PTE, Professor Bibliotecário	Professores	setembro 2024 - junho 2025
Organizacional 2	Melhorar a perceção das linhas estratégicas para o digital na escola e as ações planeadas para a sua concretização	Divulgação da estratégia digital da escola	Diretor dos Cursos Profissionais; Adjunto do Diretor, Coordenador de Clubes e Projetos / PES / Educação para a Cidadania	Professores, alunos, encarregados de educação, organizações parceiras	setembro 2024 - junho 2025
Organizacional 3	Promover a formação de utilizadores no âmbito dos RED	Colaborar na criação de oportunidades de formação (formal, não formal e informal)	Professor Bibliotecário, Equipa PADDE	Professores, alunos, encarregados de educação	setembro 2024 - junho 2025
Pedagógica 1	Criar estruturas de conteúdos digitais que visem a automatização de procedimentos de avaliação formativa	Avaliação formativa	Conselho Pedagógico, Coordenadores de departamento disciplinar, Docentes	Professores	setembro 2024 - junho 2025
Pedagógica 2	Promover o desenvolvimento profissional e pedagógico contínuo em digital	Fomentar a troca de experiências e a partilha, criando uma oferta formativa no digital diversificada e contínua	Professores, CFAE	Professores, CFAE	setembro 2024 - junho 2025
Pedagógica 3	Promover a realização de um evento formativo sobre IA, STEAM e Prática Docente	Seminário	Equipa PADDE	Professores	setembro 2024 - junho 2025

Pedagógica 4	Implementar um dia digital com propostas pedagógicas de ludificação das aprendizagens de várias disciplinas	Evento que utilize tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos	Equipa PADDE	Professores, alunos	março 2025
Tecnológica e digital 1	Promover a aprendizagem autónoma na criação de conteúdos digitais pelos alunos.	Criação de um repositório aberto de conteúdos digitais produzidos pelos alunos no contexto de cada disciplina, selecionados pelos pares e pelos professores.	Professores, Professor Bibliotecário	Professores, alunos, encarregados de educação, organizações parceiras	setembro 2024 - junho 2025
Tecnológica e digital 2	Promover a disponibilização de um serviço de referência, presencial e em linha, para apoio ao utilizador na recolha e seleção de recursos	Serviço de apoio ao utilizador	Professor Bibliotecário; Equipa PADDE	Alunos; Professores	setembro 2024 - junho 2025
Tecnológica e digital 3	Apoiar a implementação de medidas de proteção e segurança de dados e de privacidade, em conformidade com os normativos legais e a política da escola.	Serviço de apoio ao utilizador	Equipa da BE; Equipa PADDE	Alunos; Professores	setembro 2024 - junho 2025

Comentário e reflexão

A implementação de dispositivos e recursos digitais no processo de ensino deve estar ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Para esta melhoria é central o papel das tecnologias digitais no processo de autorregulação das aprendizagens, dado que estas tecnologias permitem um apoio individualizado ao aluno na monitorização e reflexão sobre a sua própria aprendizagem, fornecendo-lhe pistas para o progresso.

As tarefas de aprendizagem devem promover o uso eficaz e responsável das tecnologias digitais para a comunicação, colaboração e participação cívica. Assim, as tecnologias digitais devem ser utilizadas na construção colaborativa de recursos e conhecimento e na tomada de consciência de normas comportamentais e de interação social em ambientes digitais.

As atividades propostas devem também motivar os alunos para a pesquisa de informação e de recursos em ambientes digitais (organização, análise e interpretação da informação, assim como avaliação crítica da credibilidade e fiabilidade da informação). Para promover a criatividade e o espírito crítico dos alunos, deve privilegiar-se a resolução de problemas ligados a contextos STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*), por forma a que ocorra transferência criativa de conhecimento para novas situações.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Partindo da abordagem que considera a estratégia como a escolha dos recursos tangíveis e intangíveis para atingir um determinado objetivo, importa começar por identificar o objetivo primordial do plano de comunicação do PADDE: promover o envolvimento da comunidade educativa na implementação das ações.

A seguir, é importante definir, por um lado, a mensagem-chave que irá veicular a importância das ações a desenvolver e, por outro lado, os meios físicos através dos quais essa comunicação vai ocorrer.

Neste contexto, a mensagem-chave no plano de comunicação do PADDE é *Aprendemos juntos na construção de um futuro em que o digital está ao serviço do exercício de uma cidadania crítica e interventiva.*

No contexto da equipa de desenvolvimento digital será operacionalizado um grupo que terá como objeto principal da sua atividade a comunicação das ações do PADDE e que procurará envolver os coordenadores de departamento, os diretores de turma, a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	- reuniões gerais - reuniões de articulação/ departamentais - *e-mail* institucional	Ao longo do ano letivo	Grupo de Comunicação Coordenadores de departamento
Alunos	- receção aos alunos - reuniões periódicas com delegados de turma - reuníões com os diretores de turma - *e-mail* institucional - redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Grupo de Comunicação Diretores de turma Delegados de turma Associação de Estudantes
Não docentes	- reunião no lançamento do ano letivo - *e-mail* institucional - redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Grupo de comunicação
Encarregados de Educação	- diretores de turma - página de internet da escola - e-mail - redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Grupo de Comunicação Diretores de turma Associação de Pais e Encarregados de Educação
Comunidade Educativa	- comunicação social local - clube de jornalismo da escola - página *web* da escola - redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Grupo de Comunicação

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicadores	Fontes	Periodicidade
Organizacional 1	Aumentar a eficiência do ensino digital.	- Perceção dos professores	- Perceção relativa aos ganhos de eficiência	- Questionário online - SELFIE	Trimestral
Organizacional 2	Melhorar a perceção das parcerias existentes entre a escola, as empresas e outras organizações.	- Conhecimento dos dirigentes, professores, alunos e encarregados de educação	- Conhecimento das parcerias existentes	- SELFIE	Anual
Organizacional 3	Aumentar o número de projetos realizados em parceria com outras organizações.	- Projetos em parceria	- Número de projetos em parceria	- SELFIE	Anual
Pedagógica 1	Aumentar o número e abrangência dos projetos que envolvem várias disciplinas.	- Projetos interdisciplinares - áreas disciplinares envolvidas em projetos interdisciplinares - professores e alunos envolvidos em projetos interdisciplinares	- Número de projetos interdisciplinares - Número de áreas disciplinares envolvidas - Número de professores e de alunos envolvidos em projetos interdisciplinares	- SELFIE	Anual
Pedagógica 2	Fomentar a avaliação entre pares.	- Perceção dos alunos e professores - Instrumentos de avaliação entre pares	- Perceção relativa à implementação de avaliação entre pares - Número de instrumentos de avaliação entre pares utilizados	- Questionário online - SELFIE	Trimestral

Pedagógica 3	Valorizar as competências digitais obtidas pelos alunos fora da escola.	- Perceção dos alunos, num contexto de autoavaliação	- Perceção sobre a valorização das competências digitais obtidas fora da escola	- Questionário online - SELFIE	Trimestral
Pedagógica 4	Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos.	- turmas e alunos envolvidos; - Empresas parceiras	- Número de turmas e de alunos envolvidos - Número de empresas parceiras	- SELFIE	Anual
Tecnológica e digital 1	Promover a aprendizagem autónoma na criação de conteúdos digitais pelos alunos	- Conteúdos digitais produzidos e alojados na plataforma	- Número de conteúdos digitais produzidos e alojados na plataforma	- SELFIE	Anual